UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1138 - ECONOMIA RURAL**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos básicos da economia rural. Mercado e estruturas de mercado. Macro e microeconomia. Demanda e oferta de produtos agropecuários. Mercado de produtos agropecuários. Desenvolvimento sustentável. Políticas agrícolas. Agronegócios. Agricultura familiar.

I. Objetivos

Demonstrar ao estudante as teorias econômicas para o setor agropecuário, referentes a mercados e desenvolvimento. As abordagens no campo da microeconomia e macroeconomia objetivarão instrumentalizar a tomada de decisão do futuro profissional, estimulando o espírito crítico e investigativo dos alunos, bem como proporcionar ao aluno conhecer algumas das principais políticas agrícolas, busca-se acima de tudo que os alunos compreendam os aspectos econômicos fundamentais que determinam o funcionamento do complexo mercado de produtos agropecuários. Bem como se espera que os mesmos ao conhecer algumas ferramentas passem a utilizá-las na promoção do desenvolvimento rural.

II. Programa

II. PROGRAMA
1. CONCEITOS BÁSICOS DA ECONOMIA RURAL
1.1 Conceito de Economia.
1.2.1 Os fatores de produção/recursos de produção.
1.2.2 Os problemas econômicos fundamentais.
1.3 Técnicas de produção.
1.4 Sistemas Econômicos.
1.4.1 Principais Tipos de Sistemas Econômicos.
1.4.2 Funções de um Sistema Econômico.
1.4.3 Organização de um Sistema Econômico Capitalista.
2. MICROECONOMIA
2.1 Demanda e oferta de produto agrícolas
2.1.1 A Utilidade Marginal Decrescente.
2.1.2 A curva de demanda de mercado individual e de mercado.
2.1.3 Fatores que afetam a quantidade demandada e a demanda.
2.1.4 Demanda em nível de produtor.
2.1.5 Elasticidade como medida de avaliação de demanda.
2.1.6 Crescimento e projeção de demanda de produtos agropecuários.
2.1.7 A Função de Produção com um fator fixo (curto prazo).
2.1.8 A Lei dos rendimentos decrescentes de escala e os estágios de produção.
2.1.9 O produto médio e marginal e as relações entre produção e custos.
2.1.10 A curva de oferta da firma e curva de oferta de mercado.
2.1.11 Aplicações das relações de produção e custo na agricultura.
2.1.12 Elasticidade da curva de oferta.
2.1.13 A produção agrícola brasileira e a oferta de produtos agrícolas.
3. ESTRUTURAS DE MERCADO
3.1. Modelo de Concorrência Perfeita.
3.2 Modelo de Concorrência Imperfeita pela ótica da oferta e da demanda (Monopólio; Oligopólio; Concorrência Monopolística; Monopsônio e Oligopsônio.
3.3. Mercado de produtos Agropecuários.
3.4. Os problemas de mercado e alternativas para a agricultura brasileira.
4. A MACROECONOMIA E MERCADO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
4.1. Indicadores macroeconômicos.
4.2. Os instrumentos de política econômica (fiscal, monetário e cambial).
4.3 O Macrocenário econômico.
4.4 A inflação de mercado e seus tipos.
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
5.1. Conceito de crescimento e de desenvolvimento.
5.2 A questão da sustentabilidade na empresa agropecuária.
5.3. Desenvolvimento sustentável versus modelo fordista de produção.
6. POLÍTICA AGRÍCOLA
6.1 Política de Preços Mínimos.
6.2 Controle da Produção.
6.3 Estoques Reguladores.
6.4 Subsídio.
6.5 Política de Impostos.

6.6 Política de Preços Máximos.
6.7 Políticas de crédito.
7. AGRONEGÓCIO
7.1. Cadeia de produção agroindustrial
7.2. Complexo agroindustrial e agribusiness
8. AGRICULTURA FAMILIAR
8.1. Conceitos e Cenário Atual.
8.2 Dualismo no setor do agronegócio.

III. Metodologia de Ensino

IIIa. O desenvolvimento do conteúdo programático será através em aulas expositivas que terão suporte em dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa aplicada na área de economia rural, seminários e debates, resumos, leituras complementares e suplementares.
IIIb. Tecnologias de apoio utilizadas: Plataforma Moodle – onde serão disponibilizados materiais como capítulos de livros, artigos distribuídos ao longo do semestre letivo para que estudos, aprofundamentos e consulta dos discentes.

IV. Formas de Avaliação

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação da aprendizagem do aluno na disciplina e a aferição da frequência às aulas. A verificação do rendimento escolar será realizada através de provas escritas com questões objetivas e descritivas, trabalhos/exercícios, apresentações de trabalhos e participação de debates no transcorrer do semestre letivo. Estes serão expressos em notas de zero (0,0) a dez (10,0) e ao término do semestre letivo é atribuída a nota resultante de verificações de aprendizagem, sendo peso 6 para as provas escritas e peso 4 para as demais atividades avaliativas. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75
(setenta e cinco por cento). A nota final é a média das notas.
Recuperação de rendimento - (conforme RESOLUÇÃO NO. COU/UNICENTRO DE 10 DE MARÇO DE 2022:
A todos os alunos será ofertado a oportunidade de realizarem recuperação de rendimento e não somente aqueles que apresentarem desempenho inferior à média sete (7,0).
A oportunidade de recuperação de rendimento ser ofertada ao longo do processo avaliativo ou ao final do semestre para todos os alunos, podendo ser utilizadas os seguintes tipos de atividades: meio de provas, seminários, trabalhos individuais

V. Bibliografia

Básica

ALBUQUERQUE, M. C. C. de; NICOL, R. Economia Agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335p.

ALBUQUERQUE, M. C. C. de; NICOL, R. Economia Agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 335p.

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas. 2004, 226p.
BATALHA, M. O. (Coord.) Gestão agroindustrial: GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.

BATALHA, M. O. (Coord.) Gestão agroindustrial: GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.

CALDAS, R.; PINHEIRO, L.E. L.; MEDEIROS, J. X.; MIZUTA, K. et al. Agronegócios brasileiro, ciência, tecnologia e competitividade. Brasília: CNPq, 1998.

CALDAS, R.; PINHEIRO, L.E. L.; MEDEIROS, J. X.; MIZUTA, K. et al. Agronegócios brasileiro, ciência, tecnologia e competitividade. Brasília: CNPq, 1998.

CONAB. Custo de produção agrícola: A metodologia da Conab. Brasília, 2010.
FARINA, E. M. M. Q.; ZYLBERSTAJN, D. Competitividade e organização das cadeias agroindustriais. Texto preparado para o IICA, 1994. 62p.

FARINA, E. M. M. Q.; ZYLBERSTAJN, D. Competitividade e organização das cadeias agroindustriais. Texto preparado para o IICA, 1994. 62p.

GREMAUD, A. P.; et al. Manual de Economia – Equipe dos professores da USP. Organizadores: LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMANN, P. S. et ala. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 1995. 175p.
LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMANN, P. S. et ala. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 1995. 175p.
MENDES, J. T. G. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações. 2 ed. Curitiba: ZNT, 1998. 458p.
PINDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S; 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, J. G. Complexos agroindustriais e outros complexos. [S.n.t.] SOUZA, R.; GUIMARÃES, J. M. P.; VIEIRA, G. MORAIS, V. A.; et al. A administração da fazenda.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1138 - ECONOMIA RURAL**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

5 ed. São Paulo: Globo, 1995. 211p.
SOUZA, R.; GUIMARÃES, J. M. P.; VIEIRA, G. MORAIS, V. A.; et al. A administração da fazenda.
5 ed. São Paulo: Globo, 1995. 211p.
VICECONTI, P. NEVES, S. Introdução à economia. São Paulo, Saraiva 2013.
ZYLBERSTAJN, D e NEVES, M. F. Economia e gestão de sistemas agroindustriais. São Paulo: Pioneira, 2000

Complementar

ARAUJO,N.Et al. Complexo Agroindustrial- o “agribusiness brasileiro” . São Paulo: Agroceres, 1990.
MASY,R. Moderna administração de empresas cooperativas agrárias. Porto Alegre, 1979.
MACHADO FILHO, C. Agribusiness Europeu. Pioneira
FARINA, E. Estudos de Caso em Agribusiness. Pioneira.
DELGADO Et al. Estratégias Agroindustriais. Forense.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 004/2023
Data: 17/05/2023